

10/10/2013 17h00 - Atualizado em 10/10/2013 17h00

Peça esculpida por Aleijadinho é apreendida em casa, em BH

Estátua desaparecida desde a década de 1950 foi apreendida nesta quinta. Segundo Ministério Público, obra teria sido vendida para colecionador.

Do G1 MG



Peça esculpida por Aleijadinho foi apreendida na Pampulha. (Foto: Divulgação/Ministério Público)

Uma peça esculpida por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, foi encontrada e apreendida, na manhã desta quinta-feira (10), em uma casa da Região da Pampulha, em **Belo Horizonte**. De acordo com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a estátua da Samaritana, datada do final do século XVIII, estava desaparecida desde a década de 1950.

A obra, segundo o órgão, fazia parte de um conjunto arquitetônico de Ouro Preto, cidade histórica da Região Central de Minas Gerais. A promotoria informou que a peça havia sido vendida para um colecionador da capital mineira, na década de 1970.

Conforme as investigações da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico do estado, a estátua da Samaritana faz parte de um chafariz instalado nos fundos de um casarão onde atualmente está instalado um museu na cidade histórica. De acordo com o MPMG, a peça teria sido retirada do local de origem, sem autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Uma ação, proposta pelo MPMG e pelo Ministério Público Federal em Minas (MPF), em setembro deste ano, pedia a busca e apreensão da escultura. A Justiça Federal deferiu a liminar nesta terça-feira (8). A escultura deverá ficar sob a guarda do Iphan até o fim do julgamento.

“A detenção da escultura de Samaritana ora conferida aos requeridos é ilegal, resultante de negócio jurídico nulo, sendo imperioso o retorno da escultura aos cidadãos de Ouro Preto”, afirmou o juiz Leonardo Augusto Aguiar na decisão.

A promotoria não divulgou como chegou até a peça. Também não foi informado pelo órgão quem era o atual responsável pela escultura.